

XU Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica e Tecnológica

28^o
Encontro de
Iniciação
Científica
da UENF

20^o
Circuito de
Iniciação
Científica do
IFFluminense

16^a
Jornada de
Iniciação
Científica
da UFF



UIII Congresso
Fluminense de
Pós-Graduação

23^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UENF

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
do IFFluminense

8^a
Mostra de
Pós-Graduação
da UFF

Gestando Sonhos e Compartilhando Dilemas: trajetórias de FIV relatadas na Web

Laura Monteiro Lubanco, Mauro Macedo Campos, David Maciel de Mello Neto

Mulheres, homens e casais que por diversas razões não conseguem, através de métodos naturais, gerar um filho, procuram ajuda na ciência para realizar tal intento. Nesse cenário, destacam-se as novas tecnologias médicas de reprodução (ABREU, 2017). Ao que concerne à posição de homens e mulheres frente às técnicas de reprodução assistida, especialmente a fertilização in vitro, as manipulações médico-cirúrgicas, a medicalização e os riscos do procedimento caem muito mais ou quase de forma exclusiva sobre o corpo feminino, o que confere à mulher uma espécie de protagonismo (FARINATI, 1996; ORIA e XIMENES, 2004), o que nos impulsiona a investigar de modo mais profundo essa temática. O ciberespaço torna-se um lócus importante para a pesquisa à medida que é um ambiente de troca e compartilhamento de experiências entre mulheres que tentam engravidar através das novas tecnologias reprodutivas. Assim, o estudo em voga tem como tema as trajetórias reprodutivas percorridas por mulheres que recorrem à fertilização in vitro como método para vivenciar a maternidade e apresenta como objeto relatos das experiências femininas com a reprodução assistida compartilhadas no blog *FIVA*. O que se busca é conhecer, sob a perspectiva de mulheres que se submeteram a fertilização in vitro, aspectos sociológicos e psicossociais que permeiam a trajetória da tentativa de engravidar através das tecnologias reprodutivas conceptivas. A fim de atingir os objetivos estabelecidos, optou-se por uma estratégia de investigação essencialmente qualitativa e como abordagem metodológica é empregada a teoria fundamentada em dados. O trabalho justifica-se pela imprescindibilidade de trazer para a academia a discussão acerca das possíveis vulnerabilidades psicossociais femininas desde o cenário da impossibilidade de gerar um filho por métodos naturais até à submissão de seus corpos aos processos da reprodução humana assistida, relacionando-as ainda aos novos mecanismos contemporâneos de organização social de mulheres no ciberespaço. A coleta de dados encontra-se ainda em andamento, no entanto, os resultados dos materiais já analisados apontam que a fragilidade emocional decorrente da impossibilidade de gerar filhos através de métodos naturais, o alto custo dos procedimentos conceptivos, a dificuldade de acesso às novas tecnologias reprodutivas somados à frustração decorrente de negativas de gravidez após a submissão à fertilização in vitro geram impactos psicossociais aos indivíduos que se expõem a tais tratamentos, ao mesmo tempo, o espaço virtual mostra-se como uma rede de apoio, comunicação e espaço de troca de informações para quem está vivenciando ou já vivenciou tal processo.

UNIVERSIDADE ESTADUAL NO NORTE FLUMINENSE
UENF/FAPERJ

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XU Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

UENF/FAPERJ

Generating Dreams and Sharing Dilemmas: IVF trajectories reported on the Web

Laura Monteiro Lubanco, Mauro Macedo Campos, David Maciel de Mello Neto

Women, men and couples who, for various reasons, cannot, through natural methods, generate a child, seek help from science to carry out such an attempt. In this scenario, the new medical technologies of reproduction stand out (ABREU, 2017). With regard to the position of men and women regarding assisted reproduction techniques, especially in vitro fertilization, medical-surgical manipulations, medicalization and the risks of the procedure fall much more or almost exclusively on the female body, which gives women a kind of protagonism (FARINATI, 1996; ORIA e XIMENES, 2004), which drives us to investigate this topic in more depth. Cyberspace becomes an important locus for research as it is an environment for exchanging and sharing experiences among women trying to get pregnant through new reproductive technologies. Thus, the current study has as its theme the reproductive trajectories taken by women, who resort to in vitro fertilization as a method to experience motherhood and presents as its object reports of female experiences with assisted reproduction shared on the blog *FIVA*. What is sought is to know, from the perspective of women who have undergone in vitro fertilization, sociological and psychosocial aspects that permeate the trajectory of the attempt to get pregnant through reproductive technologies. In order to achieve the established objectives, an essentially qualitative research strategy was chosen and the theory based on data is used as a methodological approach. The work is justified by the indispensability of bringing to the academy the discussion about the possible female psychosocial vulnerabilities from the scenario of the impossibility of generating a child by natural methods to the submission of their bodies to the processes of assisted human reproduction, still relating them to the new contemporary mechanisms of social organization of women in cyberspace. Data collection is still in progress, however, the results of the materials already analyzed point out that the emotional fragility resulting from the impossibility of generating children through natural methods, the high cost of conception procedures, the difficulty of access to new technologies reproductive conditions added to the frustration resulting from denial of pregnancy after submitting to in vitro fertilization generate psychosocial impacts on individuals who are exposed to such treatments, at the same time, the virtual space shows itself as a support network, communication and space for exchanging experiences. information for those who are experiencing or have already experienced such a process.

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

